

# CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS

## Projeto Vida no Trânsito na Cidade de São Paulo

1º Passo: Integrando e qualificando as informações dos diferentes setores.  
Equipe Diálogos: Ana Paula A. G. Kataoka, Andrea A. Nakamura, Marcos Veltri, Raimunda M. de Souza, Rosa M. D. Nakazaki e Tereza K. Morimoto

### Introdução

O projeto “Vida no Trânsito” foi lançado no ano de 2010, pela Organização Mundial de Saúde e Fundação Bloomberg visando à redução de mortes e lesões no trânsito, em dez países, incluindo o Brasil através de articulação intersectorial entre a Secretaria da Saúde e outros setores, governamentais e não-governamentais.

Num primeiro momento foram eleitas 5 cidades brasileiras: Palmas, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba e Teresina. Em 2010 foi incluída a cidade de São Paulo e outras capitais e cidades de grande porte. A cidade de São Paulo tem entre as principais causas de morbimortalidade os acidentes de trânsito (AT). Em 2009 ocorreram 37.068 AT com vítimas (1). Em 2011 houve 25.391 AT envolvendo vítimas, dos quais 26% foram atropelamentos e 73% acidentes com vítimas nos veículos (2). Vários são os setores envolvidos com a questão dos AT e que armazenam diferentes informações em seus bancos de dados da história dos AT: CET (evento), SIVVA (morbidade), PRO-AIM (mortalidade) e SAMU (informações da intersecção). Esses bancos são fonte de dados para o mesmo objeto, mas com enfoques diversos. O desafio é proporcionar a convergência dos dados e a qualificação das informações para a identificação dos fatores contribuintes e a definição de ações de intervenção, assim como a construção de políticas públicas que proporcionem a redução da morbimortalidade por acidente de trânsito.

### Metodologia

Tendo em vista que este agravo envolve setores diversos e exige diferentes intervenções dada a sua complexidade, faz-se necessária a construção da história dos acidentes fatais ou não para a compreensão dos fatores contribuintes para a sua ocorrência, gravidade e fatalidade.

Nesse sentido houve diversas participações da área de DANT em eventos promovidos pelo MS com a finalidade de habilitar as equipes para as ações de articulação e a elaboração da proposta. O projeto deve ser desenvolvido pelos diversos atores envolvidos de modo a propor ações intersectoriais que promovam a saúde e possibilitem o alcance das metas de redução de 50% dos acidentes com morte até 2020.

Esta metodologia vem ao encontro da Política Nacional de Promoção da Saúde apresentada no item IV de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social, do Curso de Qualificação de Gestores do SUS realizado pela FIOCRUZ em parceria com a Escola Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (3-6).



### Ações Realizadas

Reunião com setores da Secretaria Municipal de Saúde responsáveis pela informação relacionada a acidentes (DANT/CCD/COVISA, Núcleo de Informação/COVISA, Saúde do Trabalhador, CEINFO, PRO-AIM, SAMU e RUE) com os objetivos de identificar as informações obtidas pelas áreas, conhecer as possibilidades de integração dessas informações e propor atividades de qualificação das mesmas. Foi firmado um compromisso entre os participantes desta reunião para a elaboração do diagnóstico preliminar da situação da Cidade de São Paulo referente a questão “acidentes no trânsito”.

### Resultados Esperados

- Estruturar a Comissão Municipal do Projeto Vida no Trânsito com a participação das Secretarias Municipais de: Saúde (COVISA, CEINFO, PRO-AIM, SAMU, Autarquia Hospitalar), Educação, Coordenação das Subprefeituras, Segurança Urbana, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e SP-Trans.
- Desenvolver um projeto de segurança no trânsito, considerando as especificidades e necessidades de uma cidade com as dimensões e a dinâmica de São Paulo, a partir da melhoria da qualidade da informação, que conduza a ações intersectoriais e participativas abrangentes e complexas, com conscientização e mobilização da sociedade, mas necessárias à promoção de saúde, à melhoria das condições de vida e ao exercício da cidadania, com vistas a, de modo concreto, reduzir as lesões no trânsito e os óbitos evitáveis, para atingir a meta de redução em 50% dos acidentes com mortes até 2020.

### Referências Bibliográficas

- (1) Boletim eletrônico CEInfo - Acidentes de trânsito e motocicletas na cidade de São Paulo. Ano 2. Boletim 1, março 2011.
- (2) Fatos e estatística de acidentes de trânsito - São Paulo 2011 - CET
- (3) Projeto Vida no Trânsito: Portaria MS 3023/2011 e Portaria GM 2802/2012.
- (4) Projeto Vida no Trânsito: Plano de Ação - Componente Nacional, Ministério da Saúde.
- (5) Nota Técnica 03.05.2011. Década de Ação para a Segurança no Trânsito, Ministério da Saúde.
- (6) Qualificação de Gestores do SUS. EAD/ENSP Rio de Janeiro 2011.

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA  
SERGIO AROUCA  
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão  
de Pessoas



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE